



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO

Centro de Ciências Biológicas e da Natureza-CCBN

Curso Bacharel em Engenharia Florestal

Disciplina: CCBN882-Segurança e Saúde no Trabalho Florestal

Créditos: 2

Pré-requisitos:

Co-requisitos: (se houver)

Carga Horária: 45

CH de Acex: (informar, se houver)

Encontros: 54

Semestre Letivo/Ano: 01/2023

Dias/horários de aula: quinta-feira / 13:30-15:10 e 15:20-17:00

Professor(a): Givanildo Pereira Ortega

I- Ementa:

O trabalhador Florestal e seu ambiente de trabalho. Segurança nas atividades florestais. Abordagem ergonômica de sistemas. Medidas de prevenção e controle de Acidentes no Trabalho Florestal. Auditoria de Segurança no Trabalho Florestal.

II- Objetivos de Ensino

1- Objetivos Gerais

Levar a todos os acadêmicos da disciplina uma série de informações sobre a Segurança do Trabalho Florestal, mostrando a importância destes aspectos para a vida profissional de cada um dos presentes.

2- Objetivos Específicos

Conhecer as normas regulamentadoras e suas aplicações na atividade florestal; Identificar os principais riscos e medidas de prevenção e controle de acidentes em atividades florestais; Compreender a importância da abordagem ergonômica de sistemas para a segurança do trabalhador florestal; Capacitar os alunos para realizar auditorias de segurança no trabalho florestal.

III- Conteúdos de Ensino

Unidades Temáticas (ampliar as unidades, se necessário)	C/H
Unidade 1- O Papel do Engenheiro Florestal em Relação à Segurança no Trabalho	4h
Unidade 2- Normas regulamentadoras aplicáveis à atividade florestal	4h
Unidade 3- Visão Geral do Trabalho Florestal	4h
Unidade 4- Medidas de prevenção e controle de acidentes no trabalho florestal	4h
Unidade 5- Identificação dos principais riscos em atividades florestais	4h
AVALIAÇÃO N1	2h
Unidade 6- Normalização de Legislação Específica Sobre Segurança no Trabalho	2h
Unidade 7- Sistemas Preventivos e Sistemas de Combate de Incêndios Florestais	4h
Unidade 8- Auditoria de segurança no trabalho florestal	4h
Unidade 9- Doenças no trabalho florestal	4h
Unidade 10- Acidentes no Trabalho florestais	4h
AULA PRÁTICA – Visita técnica	3h
AVALIAÇÃO N2	2h
Unidades: 1+2+3+4+5+6+7+8+9+10	45 horas

IV- Metodologia de Ensino

Aulas expositivas teóricas presenciais; Conteúdo teórico disponível ambiente virtual "Google sala de aula"; Aulas práticas em campo; Seminários apresentados em sala de aula; Atividades realizadas e entregues no momento da aula.

- Atividades de listas de exercícios transmitidas no final de cada unidade;
- Provas escritas dos conteúdos das unidades I a X.
- Relatório de visita técnica.

V- Recursos Didáticos

Quadro, projetor multimídia, computadores individuais, programas específicos da área, calculadora, livros, apostilas, incluindo toda a vegetação existente no campus e que possa ser utilizada em demonstrações práticas. Google Classroom, WhatsApp, Google Forms e YouTube para dar apoio às aulas presenciais.

VI- Avaliação da Aprendizagem

A avaliação constará de listas de atividades ao final de cada unidade temática, duas provas escritas e seminários.

N1.	Prova escrita - Unidades I a V Lista de atividades - Unidades I a V	Peso 5,0 Peso 1,0 cada atividade
N2.	Prova escrita - Unidades VI a X Relatório de visita Lista de atividades - Unidades VI a X	Peso 5,0 Peso 5,0 Peso 1,0 cada atividade (extra)

O cálculo das notas será feito da seguinte maneira:

Nota Final (NF): $N1 + N2 / 2$

Exame final (EF): Prova teórica de todas as unidades temáticas para os alunos que não atingiram nota maior ou igual a 8,0. **Nota final após exame:** $EF + NF / 2$

A avaliação do rendimento escolar do aluno (acima citada) está em conformidade com o Regimento Geral da UFAC, aprovado no CONSU em dezembro de 2011 e publicado no DOU em fevereiro de 2012, nos seus artigos 278, 279, 280 e 281.

VII- Bibliografia

1- Bibliografia Básica

2- Bibliografia Complementar

3- Bibliografia Sugerida

BARNES, R. M. Estudos de movimentos e de tempos – projeto e medida do trabalho. 6ª ed. São Paulo: Edgard Blucher. 1999. 636p.
BARROS, I. F. R. Fatores antropométricos e biomecânicos da segurança no trabalho: uma contribuição à análise de sistemas homem-máquina sob o ponto de vista da ergonomia. Manaus: Universidade do Amazonas, 1996. 122p.
CHAFFIN, D. B., ANDERSSON, G. B. J. & MARTIN. B. J., Occupational Biomechanics. 4ªed., Wiley-Interscience. 2006
CONAW, P. L. Estatística. São Paulo: Edgard Blucher, 1977. 264p.
COUTO, H. A. Ergonomia aplicada ao trabalho: o manual técnico da máquina humana. Belo Horizonte, V. I e II. Ergo Editora, 1995.
COUTO, H. A. Índice TOR-TOM: indicador de eficácia de pausas e outros mecanismos de regulação. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1ª ed., 2006. 336p.
COUTO, H. A. Novas Perspectivas na Abordagem Preventiva das LER/DORT. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1ª ed., 2000. 478p.
COUTO, H. A. Gerenciando a LER e os DORT nos tempos atuais. Belo Horizonte: Ergo Editora, 1ª ed., 2007. 492p.
DUL, J. WEERDMEESTER, B. Ergonomia prática. São Paulo: Edgard Blucher, 1995. 147p.
GRANDJEAN, E. Fitting the task to the man: an ergonomic approach. London: Taylor & Francis, 1982. 379p.
MURRELL, H. Ergonomics; man in his working environment. New York: London Chapman and Hall, New York, 1979. 496 p.
SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO. Manuais de Legislação. São Paulo: Atlas, 63ª ed., 2009. 799p.
VERDUSSEN, R. Ergonomia: a racionalização humanizada do trabalho. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978. 161p.
WISNER, A. A inteligência no trabalho: textos selecionados de ergonomia. São Paulo: FUNDACENTRO, UNESP, 1990, 190p.
BRASIL. Ministério do Trabalho. Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978- NR 01, NR 03, NR 04, NR 05, NR 06, NR 09, NR 15, NR 17, NR 31. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília.
GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 4ª ed., Porto Alegre: Bookman, 1998. 327p.
IIDA, I. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2ª ed., 2005. 465p.
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma Regulamentadora 31 – Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura.
GONÇALVES, L.C.; CHRISTOFORO, A.L. Segurança no Trabalho em Atividades Florestais. Piracicaba, SP: ESALQ-USP, 2006.
SILVA, A.F. et al. Ergonomia em Sistemas Florestais. Viçosa, MG: UFV, 2007.
ORTEGA, G. P. Noções Básicas de Segurança no Trabalho Aplicadas em Áreas de Manejo Florestal. Funtac-Promatec/SEF. Rio Branco. 50p. il. 2003.

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: 25/05/2023 a 29/08/2023

Dia e Horário de Execução: Terça feira / 13 horas e 30 minutos às 17 horas

Unidades Temáticas (ampliar, se necessário)	Início	Término
Unidade 1:	25/05/23	25/05/23
Unidade 2:	15/06/23	15/06/23

Unidade 3:	22/06/23	22/06/23
Unidade 4:	29/06/23	29/06/23
Unidade 5:	06/07/23	06/07/23
Unidade 6:	13/07/23	13/07/23
Unidade 7:	20/07/23	20/07/23
Unidade 8:	27/07/23	27/07/23
Unidade 9:	01/08/23	01/08/23
Unidade 10:	08/08/23	08/08/23
Visita técnica	15/08/23	15/08/23
Avaliação1-N1 - Unidades I a V	13/07/23	
Avaliação2-N1 - Lista de atividades (toda aula)	Até dia 13/07/23	
Avaliação1-N2 - Unidades VI a X	22/08/23	
Avaliação2-N2 – Relatório de visita técnica	Até dia 22/08/23	
Realização da Prova Final	29/08/23	

Aprovação do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, incisos II). Informar o fundamento regimental de elaboração e aprovação, indicando o dia da reunião do Colegiado de Curso que homologou o Plano de Curso.

Exemplo: Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso, em reunião realizada em de de, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.

Rio Branco, 17/05/2023

Nome e Assinatura do(a) Professor(a)